

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM III – MN082

PROFESSORAS: MAGDA R. PINTO, SILVANA R. KISSULA SOUZA,
RITA MELÃO DE MORAIS, JULIANA T. SILVEIRA, VANESSA COMASSETTO , ELIANE MAZIERO

2009/1 - 2

CARGA HORÁRIA: 180 HORAS TEÓRICO PRÁTICA - TEÓRICAS 60H. - PRÁTICAS 120

EMENTA

Assistência de Enfermagem nos principais problemas de saúde no ciclo vital do recém-nascido, criança, adolescente, gestante, parturiente e puérpera a nível hospitalar e no contexto familiar.

OBJETIVOS

1. Analisar os determinantes sócio – culturais dos principais problemas de saúde do recém-nascido, criança, adolescente, gestante e puérpera;
2. Prestar cuidado de Enfermagem em todos os níveis de promoção, proteção e recuperação ao ser humano durante o ciclo vital, por meio de ações técnicas e educativas
3. Identificar e analisar a importância do papel do enfermeiro no contexto de Assistência Integral à Saúde do recém-nascido, criança, parturiente, puérpera;
4. Identificar as necessidades básicas afetadas do recém-nascido, criança, adolescente, parturiente, gestante e puérpera, nos vários níveis de complexidade, prestando o cuidado de enfermagem humanizado adequado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDOS: SAÚDE DA CRIANÇA

1. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO NORMAL

- 1.a. Concepção do recém-nascido de termo
- 1.b. Cuidados mediatos e imediatos
- 1.c. Características físicas
- 1.d. Aleitamento materno
- 1.e. Fenilcetonúria
- 1.f. Higiene – cuidados com a pele
- 1.g. Eliminações
- 1.h. Sono e Repouso
- 1.i. Cuidados com o coto umbilical
- 1.j. Banho do recém-nascido

2.ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DE RISCO

- 2.a. Concepção de recém-nascido pré-termo e pós-termo
- 2.b. Doenças congênitas – HIV, Sífilis, Toxoplasmose
- 2.c. Infecções neonatais
- 2.d. Distúrbios metabólicos
- 2.e. Icterícia
- 2.f. Refluxo

3. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS

- 3.a. Perfil Epidemiológico, Fatores de Risco, Fatores Sociais, medidas de prevenção
- 3.b. Identificação clínica
- 3.c. Plano de cuidados
- 3.d. Apoio Familiar

4. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM PROBLEMAS HEMATOLÓGICOS

- 4.a. Fatores Epidemiológicos e Sociais
- 4.b. Plano de Cuidados em Radioterapia
- 4.c. Plano de Cuidados em Quimioterapia
- 4.d. Apoio Familiar

5. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM ALTERAÇÕES GENITO-URINÁRIAS

- 5.a. Fatores Epidemiológicos e Sociais
- 5.b. Identificação Clínica
- 5.c. Plano de Cuidados
- 5.d. Apoio Familiar

6. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS ALTERAÇÕES CIRÚRGICAS

- 6.a. Pré-operatório
- 6.b. Pós-operatório
- 6.c. Apoio Familiar

7. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM GASTROENTERITE AGUDA E DESIDRATAÇÃO

- 7.a. Fatores Epidemiológicos, Fatores de Risco
- 7.b. Detecção de Sinais e sintomas
- 7.c. Plano de cuidados

8. PROCEDIMENTOS EM PEDIATRIA

- 8.a. Diluição de medicamentos
- 8.b. Exames Complementares em Pediatria

2. SAÚDE DA MULHER**1. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PROCESSO DE NASCIMENTO**

- 1.1. Anatomia do canal de parto
- 1.2. Contratilidade uterina
- 1.3. Estática fetal
- 1.4. Períodos clínicos do trabalho de parto
- 1.5. Mecanismos do parto
- 1.6. Sinais do trabalho de parto
- 1.7. Admissão e preparo da parturiente
- 1.8. Avaliação do trabalho de parto (partograma)

2. INTERCORRÊNCIAS NO TRABALHO DE PARTO

- 2.1. Disceniasias
- 2.2. Indução e condução do trabalho de parto
- 2.3. Distócias obstétricas
- 2.4. Sofrimento fetal

3. O PARTO HUMANIZADO

- 3.1 Parto ativo
- 3.2 Tecnologia apropriada para o parto
- 3.3 Classificação das práticas obstétricas
- 3.4 Programas do Ministério da Saúde.

4. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PUERPÉRIO

- 4.1 Puerpério Normal e Patológico
 - 4.1.1 Alterações fisiológicas no puerpério
 - 4.1.2 Complicações no puerpério
 - 4.1.3 Morte materna por infecção puerperal
 - 4.1.4 Cuidado de Enfermagem à puérpera

5. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA

- 5.1 Conceitos e Definições
- 5.2 Retrato Epidemiológico
- 5.3 DHEG
- 5.4 Hemorragias
- 5.5 Infecções

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas dialogadas, pesquisa bibliográfica, seminários, estudos dirigidos, estudo e discussão de textos bem como aulas práticas. A disciplina será fundamentada em técnicas de ensino para pequenos e grandes grupos, bem como técnicas de ensino individualizado, permitindo desta forma que o aluno desenvolva um senso crítico construtivo no processo de aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador, projetor multimídia, retroprojetor, quadro negro / giz, textos, fita métrica, doptone, modelos infantil e pélvicos, e filmes (DVD)

AValiação.

Será formativa durante o processo ensino-aprendizagem, bem como somativa. Os objetivos serão avaliados através de:

- Participação em sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa bibliográfica;
- Fichamento de textos;
- Participação em seminários;
- Apresentação de textos sobre assuntos para enriquecer a bibliografia da disciplina
- Relatório de atividades;
- Planejamento da Assistência de Enfermagem para a mulher/criança;
- Avaliação de estágio;
- Auto-avaliação.
- Avaliação escrita;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALASKAS, J. **Parto Ativo: guia prático para o parto natural**. 2 ed. São Paulo: Ground, 1993.

BRANDEN, Pennie Sessler. **Enfermagem materno-infantil**. Tradução de Carlos Henrique Cosendey. 2. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

BURROUGHES, Arlene. **Uma introdução à enfermagem materna**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LOWDERMILK, D. L.; PERRY, S. E.; BOBAK, I. M. **O cuidado em Enfermagem materna**. 5 Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002 .

MARCONDES, Eduardo. **Pediatria Básica**. 8 ed. São Paulo: Sarvier, 1994.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Parto, Aborto, Puerpério: assistência humanizada a mulher**. Brasília, 2001.

SCHMITZ, E.M. et al. **A Enfermagem em pediatria e puericultura** São Paulo: Atheneu 1989.

WHALEY & WONG. **Enfermagem Pediátrica Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara. 5ª ed. 1999.

ZIEGEL, Erna E; CRANLEY, Mecca S. **Enfermagem obstétrica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

BIBLIOGRAFIA AUXILIAR:

BARNES, Lewis A. **Manual de diagnóstico físico pediátrico**. Rio de Janeiro: McGraw.Hill, 2000.

CARPENITO, L.J. **Manual de diagnósticos de Enfermagem** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz; GOMES, Maria Magda Ferreira. **Cuidando do neonato: uma abordagem de Enfermagem**. Goiânia: AB editora, 2003

KENNER, Carole. **Enfermagem neonatal**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001

LANA, Adolfo P. B. **O Livro de Estímulo à Amamentação, uma visão Biológica, Fisiológica e Psicológica Comportamental da Amamentação**. São Paulo, Atheneu, 2001

LISSAUER, T; CLAYDEN, G. **Manual ilustrado de pediatria**. Rio de Janeiro:Guanabara, 1998.

NASCIMENTO, Maria da Graça P.; SANTOS, Odaléa M.B. dos; SOUZA, Maria de Lourdes de. Vivenciando o processo do nascimento. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**. Florianópolis, v.6, n.1, p.157-167, jan./abr. 1997.

NORONHA, Décio Teixeira. **Gravidez: situação de risco**. Revinter.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Assistência ao parto normal: um guia prático**. Genebra,1996.

PARANÁ, Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna do Estado do Paraná. **Mortalidade Materna no Paraná: vigilância x redução – 1997-99**: Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, 2000.

REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1995.

SAITO, Emília; GUALDA, Dulce. O profissional de saúde frente à vivência da dor do parto pela mulher. **Revista Técnico-científica de Enfermagem**, Curitiba, v.1,n.1, p.31-36, 2003

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ. **Manual de atendimento do recém nascido**. Curitiba, 2001.